



## Insa lança plataforma interativa para monitorar reservatórios do Semiárido brasileiro

O sistema Olho N'água, desenvolvido em parceria com a UFCG monitora o volume de água disponível nos reservatórios do Semiárido brasileiro. Desse total, cerca de 65% está com armazenamento abaixo de 10%.

O Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC), em parceria com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) por meio do Laboratório Analyctis do Departamento de Sistemas e Computação (DSC) lançou no dia 21 de dezembro o sistema Olho N'água, uma versão interativa de monitoramento dos reservatórios do Semiárido brasileiro.

A proposta tem como objetivo compartilhar com a sociedade informações atualizadas da disponibilidade de água dos reservatórios que abastecem cerca de 24 milhões de habitantes da região. O Olho N'água integra o Sistema de Gestão da Informação e do Conhecimento do Semiárido Brasileiro (Sigsab), que reúne e disponibiliza informações econômicas, sociais, ambientais e da infraestrutura do Semiárido.

Segundo o diretor do Insa, Salomão Medeiros, a plataforma aproxima o cidadão de sua realidade por meio das informações. “A gente fica mais empoderado quando sabe de fato a situação e o histórico do reservatório que abastece a cidade onde mora, porque consegue pensar suas condições hídricas, se elas se repetem e para onde estamos



Equipe do Projeto Olho N'água

indo, a partir de dados, não apenas com histórias que nos contam”, diz. “Isso contribui para o controle social, para que a população discuta com o gestor responsável acerca do manejo da água, do planejamento e da preocupação com a provisão. A proposta da ferramenta é envolver a sociedade nesse debate.”

## Sistema de alerta

O sistema de monitoramento trabalha com o recorte de 452 reservatórios distribuídos em nove estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, todo juntos totalizam 40.256 hm<sup>3</sup> de capacidade máxima de armazenamento.

No sistema interativo existe a seção Informe-se onde o usuário pode realizar uma consulta sobre os níveis dos reservatórios e se cadastrar para receber atualizações através do Messenger da página oficial do Facebook do Olho N'água.

As informações utilizadas para o monitoramento dos níveis dos reservatórios são provenientes da Agência

Nacional de Águas (ANA), Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (AESPA), Agência Pernambucana de Águas e Clima (APAC). Além destes, destacam-se a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH), Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS), Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME), Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) e da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte (SEMARH-RN).

\*Com informações da Ascom do MCTIC



Lançamento da plataforma interativa

*“A gente fica mais empoderado quando sabe de fato a situação e o histórico do reservatório que abastece a cidade onde mora, porque consegue pensar suas condições hídricas, se elas se repetem e para onde estamos indo, a partir de dados, não apenas com histórias que nos contam”*

Salomão de Sousa Medeiros

# Expedição científica do Insa coleta espécies florísticas da Bahia e de Minas Gerais para pesquisa e conservação

O objetivo dos pesquisadores foi realizar coleta sustentável de espécies de cactos nativos da região semiárida.



Pesquisadores do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC) realizaram, no período de 04 a 23 de dezembro, a 3ª expedição do projeto Coleções Científicas desenvolvido com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCTIC). Os pesquisadores percorreram, durante vinte dias, territórios da chapada Diamantina, localizada na região central da Bahia, e do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais.

Nessa expedição foram coletadas cerca de 450 amostras de cactos pertencentes a 50 espécies da família Cactaceae, dos mais diferentes gêneros: *Arrojadoa*, *Brasilicereus*, *Coleocephalocereus*, *Discocactus*, *Facheiroa*, *Leocereus*, *Lepismium*, *Melocactus*, *Micranthocereus*, *Pereskia*, *Pilosocereus*, *Pseudoacanthocereus*, *Rhipsalis*, *Stephanocereus* e *Tacinga*. Esse tipo de pesquisa denominado de “coleta sustentável” faz parte de uma política de conservação das áreas de onde são retiradas as plantas para estudo que tem como foco sempre respeitar o limite da diversidade florística de cada região.

Nesta 3ª edição do projeto, a equipe de pesquisadores do Insa formada pelos bolsistas Achilles Lima, Erton Mendonça e Lânia Alves, contou com as contribuições científicas do botânico Leonardo Felix, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e do professor Marlon Machado da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

Para realizar a expedição, a equipe do Semiárido Austral obteve as autorizações necessárias concedidas pelo Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBio), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). A medida é necessária para normatizar a execução da coleta de cactos na Unidade de Conservação (UC) Chapada Diamantina.

## Semiárido Austral

As primeiras expedições do projeto foram realizadas na Paraíba e em Pernambuco nos meses de março e abril de 2016. O objetivo dessas ações é ampliar a coleção de espécies do Cactário Guimarães Duque, localizado na sede do Insa, em Campina Grande (PB).

O Cactário faz parte do Programa Coleções Científicas do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). As ações do Cactário são orientadas para a pesquisa e conservação dessas espécies, bem como para promover ações educativas através da exposição dos cactos para estudantes, pesquisadores e a comunidade em geral. Possibilita-se assim, diversos estudos para a conservação e o aproveitamento sustentável desse grupo de plantas de maior destaque na fisionomia do semiárido brasileiro.



*Melocactus paucispinus*



## Instituições se reúnem para firmar cooperação em Desenvolvimento Sustentável do Semiárido

Nos dias 01 e 02 de dezembro, o Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC) recebeu um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Semiárido (Ufersa) para realização de uma oficina de aproximação institucional, que buscou alinhar as áreas de atuação em comum em ambas as instituições. Desde 2013, o Insa e a Ufersa firmaram um acordo de Cooperação Técnica, que visa à união de esforços na implementação de ações conjuntas para o desenvolvimento do Semiárido brasileiro.

O acordo tem período de duração de 4 anos, e está prevista a renovação para 2017. De acordo com o documento é de interesse do Insa e da Ufersa o estabelecimento de mecanismos de articulação e cooperação de modo sinérgico, objetivando contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico da região.

### Parcerias científico-tecnológicas

No dia 01 o grupo de pesquisadores se reuniram na sede do Insa para uma apresentação institucional realizada pelo pesquisador do Insa Ignacio Salcedo e pelo professor Jean Berg Alves da Silva da Ufersa, e ainda conheceram o experimento de Reúso de Água do instituto.

Dando continuidade à Oficina no dia 02 os pesquisadores conheceram o Cactário do Instituto Guimarães Duque, podendo apreciar a diversidade das espécies cactáceas da Caatinga utilizadas para conservação e pesquisas de citogenética. E também foram até a Estação Experimental do instituto visitar o Laboratório de Cultivo de cactáceas *in vitro*. Ainda na sede administrativa, foi realizada uma mesa de conversação com todos os participantes em que as pesquisas e áreas de atuação foram apresentadas, além disso, foi discutido o conteúdo do termo de cooperação técnica.

E como encaminhamentos foram formados quatro grupos de trabalho nas áreas de: Reúso e Produção Vegetal, Sistemas de Produção Animal, Biodiversidade e Desertificação. As instituições com base no compromisso firmado pretendem desenvolver trabalhos conjuntos de pesquisa, inovação e articulação institucional na região semiárida.

Durante a atividade surgiram possibilidades promissoras de interação científico-tecnológica, nas áreas afins de recuperação de áreas degradadas, manejo do solo, palma forrageira, bioprospecção de plantas nativas, uso racional da água, popularização da ciência entre outras.

## Insa participa do Workshop sobre Cenários Ecológicos e Vulnerabilidade Socioambiental em Regiões Semiáridas

A palestra magna de abertura foi ministrada pelo pesquisador Leonardo Tinoco do Instituto Nacional do Semiárido, e abordou o papel e as ações do Insa no Semiárido brasileiro.

A Universidade Federal do Rio Grande do Grande (UFRN) por meio Programa de Pós-graduação em Ciências Climáticas promoveu nos dias 07, 08 e 09 de dezembro, o Workshop sobre Cenários Ecológicos e Vulnerabilidade Socioambiental em Regiões Semiáridas. O evento teve como finalidade discutir o atual cenário ambiental evidenciando a necessidade de avaliação, e diagnósticos dos fenômenos meteorológicos diante dos impactos do grande aumento populacional na região.

No dia 07, Leonardo Tinoco pesquisador do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTIC), proferiu a palestra magna de abertura do evento, que tratou sobre o papel e as ações do Insa no Semiárido brasileiro.

Outro ponto destaque que foi discutido no workshop foram às consequências das mudanças dos usos das terras, como por exemplo, a produtividade agrícola local e poluição ambiental, atentando para a necessidade de existência de uma linha de estudo sobre tais assuntos e uma ampla abordagem científica. Durante o evento foi organizada uma



conferência internacional, que contou com a participação de cerca de 150 estudiosos da área, e debateram os potenciais impactos de cenários ecológicos em regiões Semiáridas. Na ocasião os participantes apresentaram os principais assuntos científicos pertinentes ao tema proposto pelo workshop.

### O Workshop

O evento objetivou contribuir com a sociedade científica brasileira, trazendo novos conceitos e tecnologias que contribuem para minimizar os efeitos das mudanças climáticas sobre a população. Dessa forma, o Workshop ofereceu uma atmosfera de cooperação e discussão científica entre os participantes, proporcionando a oportunidade de interação entre instituições de pesquisa a fim de estreitar os laços e parcerias futuras.

## EVENTOS

### Inscrições abertas para o Prêmio ANA 2017

Onde: Todo o país

Quando: Até 31 de maio

Informações: <http://zip.net/bnty1H>



### Workshop de Geoprocessamento com Software Livre

Onde: Todo o país

Quando: De 23 a 31 de janeiro

Informações: <http://zip.net/bstBZh>



## EXPEDIENTE

### Governo do Brasil

Presidência da República  
Michel Temer

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações  
Gilberto Kassab

### Instituto Nacional do Semiárido

Diretor  
Salomão de Sousa Medeiros

Jornalista Responsável:  
Catarina Buriti (MTB 3109/PB)

### EDITORIAL

Equipe:  
Rodeildo Clemente  
Ermaela Cicera Freire  
Renally Amorim

Projeto Gráfico:  
Wedsley Melo